

# Santo André vai à luta. E forma o seu museu - Diário do Grande ABC

Ademir Medici

15/04/2018 | 07:00



Share to FacebookShare to TwitterShare to LinkedInShare to PinterestShare to Google+Share to ImprimirShare to Mais...

“Nosso passado pode estar com você”, dizia o cartaz distribuído por Santo André 30 anos atrás. Um jovem museólogo, o primeiro formado do Grande ABC, Wilson Roberto Stanziani de Souza, empunhou esta bandeira e o Museu Municipal, finalmente, tornou-se realidade.

O Diário acompanhou, incentivou e documentou este esforço. A jornalista Claudia Muller bateu-se pelo projeto. E o museu nasceu com um nome diferenciado: Centro de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural.

E por que não museu, diretamente? Faltava espaço. Os olhares voltavam-se ao prédio do antigo Grupo Escolar da Rua Senador. Mas o ‘grupão’ era ocupado pelo Departamento de Promoção Social.

## PASSO A PASSO

Stanziani foi contratado pela Prefeitura em 1982. Arregaçou mangas. Percorreu a cidade em busca de material. E tudo foi se acumulando.

Convenceu o secretário de Educação e Cultura, Durval Daniel, tio do futuro prefeito Celso Daniel, a fazer a cabeça do prefeito Newton Brandão. E uma comissão destinada a formar o museu foi constituída: na presidência, Durval Daniel; levando o projeto na raça, Wilson Stanziani; dando apoio, o arquiteto Euclydes Rocco, cujo pai, lá atrás, década de 1950, já defendia a ideia de um museu em Santo André.

A comissão foi completada por três servidores municipais: Américo Hitochi Kono, que depois seria secretário no governo Celso Daniel, Maria Claudia da Costa Brandão e Geraldo Demetrio.

## DESENGAVETADO

Houve momentos de euforia. A Associação dos Engenheiros e Arquitetos do ABC deu apoio. Idem o Gipem. E os estudos para a criação do museu, paralisados em 1985, foram retomados há 30 anos.

“Engavetada nos últimos dois anos, a ideia de implantação do Museu Histórico de Santo André começou a ser discutida novamente na última semana, quando o prefeito Newton Brandão entregou portaria nomeando comissão para estudar e propor a criação do Centro de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural do Município”, escreveu Claudia Muller no Diário (edição de 19 de

abril de 1988).

## **VISÃO MODERNA**

Exatamente nesta data, 15 de abril de 1988, Claudia Muller entrevistou Wilson Stanziani e Luciano Vicioni fotografou o nascente acervo do futuro museu, em sala ao lado do Teatro Municipal de Santo André.

“O importante é não apenas mostrar os objetos antigos, mas também concentrar biblioteca especializada, oficina para cursos e exposições temporárias para incentivar pesquisas e estudos sobre a cidade, além de ser um ponto de atração do município”, declarou Stanziani.

## **30 ANOS DEPOIS...**

O Museu Octaviano Armando Gaiarsa é uma realidade. Coordenado pela jovem Mayra Gusman de Souza, o museu abrirá uma grande exposição de fotos antigas de Santo André, reunidas pela ação da pesquisadora Claudia Ferreira. Os esforços de Stanziani e companhia não foram em vão. Que esta história não seja esquecida.

## **Municípios brasileiros**

Celebram aniversários em 15 de abril:

Em São Paulo, Anhembi (1891), Iacanga (1925) e Jales (1941)

No Ceará, Barreira e Graça

No Piauí, Campinas do Piauí

Em Goiás, Edealina e Porteirão

Na Bahia, Mata de São João

Em Santa Catarina, Rio do Sul e São Francisco do Sul

No Rio Grande do Sul, Rodeio Bonito

Fonte: IBGE

## **Diário há 30 anos...**

Sexta-feira, 15 de abril de 1988 – ano 30, edição 6727

Manchete – Sarney (presidente da República) está cercado de corruptos. A afirmação categórica foi feita ontem pelo ex-ministro da Fazenda, Bresser Pereira, na CPI da corrupção.

Data – No Dia Nacional de Conservação do Solo, o Brasil condena suas matas à morte. O verde da Amazônia morre. Nada se faz para evitar o mesmo no Grande ABC.

Reportagem: Vanilda Sant’Anna.

Memória – Gincana em Santo André. Foto reproduzida por Alberto Murayama.

Arte – Inaugurado o 16º Salão de Arte Contemporânea de Santo André, com obras de 55 artistas.

## **Em 15 de abril de...**

1883 – A Província de São Paulo noticia que os colonos de São Caetano reclamavam contra a estrada de ferro inglesa (SPR), que pretendia fechar um caminho por eles utilizado. O assunto estava sendo tratado diretamente pela Presidência da Província, que no seu expediente informava do ocorrido para a diretoria-geral de Obras Públicas.

1918 – A guerra. Do noticiário do Estadão: um apelo aos italianos estabelecidos no estrangeiro.

1943 – Fausto Neves Morelli solicita junto à Prefeitura de Santo André modificação de um trecho de arruamento e loteamento de terrenos de sua propriedade situados em Mauá.

Nota – Trata-se da Vila Morelli, parte baixa do Centro de Mauá, um dos mais antigos loteamentos urbanos do Grande ABC, com bom material no processo PMSA 2020/43.

1953 – Companhia Cinematográfica Vera Cruz lança o filme Uma Pulga na Balança, que daria a Gilda Nery o Prêmio Governador do Estado. Geraldo Faria Rodrigues, futuro vereador, vice-prefeito e prefeito de São Bernardo atuou como assistente de produção.

## Hoje

Dia Mundial do Desarmamento Infantil

Dia da Conservação do Solo e Dia do Desenhista

## Santos do dia

Bento José Labre Amettes (França, 1748 – Roma 1770). Peregrino cristão. Morreu entre os mendigos romanos.

Crescêncio. Viveu no século 4. Católico fervoroso – foi por isso martirizado.

César de Bus (1544-1607). Fundador da Congregação dos Padres da Doutrina Cristã ou Doutrinários.

## Comentários

Atenção! Os comentários do site são via Facebook. Lembre-se de que o comentário é de inteira responsabilidade do autor e não expressa a opinião do jornal. Comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos usuários e sua conta poderá ser banida.